

ESTUDO DE CASO DE PACIENTE INSTITUCIONALIZADO PORTADOR DE ALZHEIMER

ROCHA, Bárbara (babyrrocha@hotmail.com); MAXIMIANO, Jaqueline Junia; PEREIRA, Marlise Torres (marlisetorres@gmail.com)

Introdução e Objetivo: A Doença de Alzheimer (DA) é uma das principais doenças crônico-degenerativas progressiva que acomete os idosos. Nas instituições de longa permanência a dependência física é muitas vezes estimulada, quando esses já apresentam inabilidade para executar tarefas simples, embora não sejam incapazes para fazê-las. A chegada de um idosos à uma instituição pode o induzir a danos como: depressão, confusão, perda do contato com a realidade, despersonalização e um senso de isolamento e separação da sociedade. O Objetivo do trabalho foi descrever o estado e aspectos nutricionais de paciente institucionalizado portador da Doença de Alzheimer, através da avaliação nutricional.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de um paciente institucionalizado, do sexo feminino, com idade de 75 anos e portador da DA. Foram utilizados métodos subjetivos e antropométricos. Inicialmente foi feita uma investigação alimentar, para se ter um conhecimento da sua ingesta alimentar e hábitos diários.

Resultados e Discussão: De acordo com os resultados foi observado que os valores das necessidades energéticas encontrados diferiram dos valores reais oferecidos pela instituição, os quais influenciam diretamente no estado nutricional do paciente. Além disso, nas instituições de longa permanência, a terapia nutricional é realizada pelos cuidadores, que enfrentam dificuldades quanto à preparação e aquisição dos alimentos, tendo em vista que trata-se de uma dieta enteral artesanal (caseira).

Conclusão: Conclui-se que no tratamento do doente portador da DA, a intervenção do profissional de Nutrição torna-se de extrema importância, tendo em vista que a alimentação influi diretamente nos estados emocional, psicológico e nutricional, estados estes que por sua vez influem na recuperação e/ou manutenção do estado geral do paciente.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer (DA), estado nutricional, instituição de longa permanência.